



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PSICOLOGIA DA SAÚDE I: INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA A PARTIR DO COTIDIANO DO SUS

Lucas da Silva Conceição;
Sasha Abigail Alves dos Santos

Anselmo Clemente; Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Psicologia em Saúde, apesar de parecer uma expressão redundante, dado que, no imaginário social, a atuação de psicólogas/os costuma ser associada à “cura” de sofrimentos emocionais e “ajustes” comportamentais – conceitos muitas vezes vistos como sinônimos de saúde –, reflete uma visão ainda enraizada em um passado pouco esclarecido tanto sobre essa ciência quanto sobre o próprio conceito de saúde na sociedade. Hoje, “Psicologia em Saúde” é uma das treze especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Psicologia (Brasil, 2022), surgindo da necessidade de repensar a prática e o papel das/os psicólogas/os nos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados. Diferencia-se das áreas Clínica e Hospitalar, que tradicionalmente ofereciam abordagens pouco integradas à participação social e aos debates sobre os determinantes e condicionantes de saúde, além de uma visão fragmentada de saúde como mera ausência de doença ou como sofrimento individual (Daneluc, 2013).

O compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) se apresenta como um dos grandes desafios para todas as profissões da saúde país afora, especialmente no que se refere à oferta de uma clínica ampliada e ao trabalho multi, inter e transdisciplinar (Galván, 2007). Além disso, o tema emergente da interseccionalidade e do cuidado em saúde impõe às/os profissionais o dever ético de combater práticas excludentes nos serviços de saúde, além de formar recursos humanos que dialoguem com a defesa dos direitos humanos. Assim, a monitoria da disciplina “Psicologia da Saúde I” buscou fortalecer, junto às/aos discentes, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, intervenção e reflexão crítica.

METODOLOGIA

A monitoria teve um papel central na execução do plano de curso, que buscou integrar a história da saúde no Brasil e a consolidação da Psicologia enquanto profissão, com foco no Sistema Único de Saúde (SUS). Desde o início, o projeto buscou organizar e orientar as/os estudantes nas etapas de pesquisa bibliográfica, visitas técnicas, entrevistas e elaboração de uma materialidade educativa.

Os grupos de discentes escolheram áreas do SUS, que contemplassem os diferentes níveis de atenção, redes de atenção à saúde e/ou políticas de promoção da equidade. A monitoria acompanhou todo o processo, também articulou os contatos com os serviços de saúde e providenciou a documentação necessária para as atividades em campo.

Além disso, participou ativamente na revisão das perguntas para as entrevistas, garantindo coerência e relevância. Em sala, paralelamente à execução do trabalho, foram realizadas rodas de conversa e discussões sobre temas como a Política Nacional de Humanização e o trabalho interdisciplinar, além da participação de psicólogas/os de diversos contextos, enriquecendo o debate e fortalecendo o processo de aprendizagem.

Na etapa final, o projeto auxiliou os grupos na elaboração das materialidades educativas, oferecendo suporte contínuo e ajudando a solucionar os desafios. Ademais, foi organizado um momento de exposição coletiva das experiências, permitindo às/aos estudantes perceberem as articulações possíveis entre ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com este processo, foi evidente o engajamento das turmas com a disciplina em sala de aula, assim como a articulação dos temas debatidos com a realidade prática observada durante as visitas, evidenciando aspectos que a teoria não abrange completamente, como desafios de orçamento, logística, gestão de pessoal e especificidades relacionais, culturais, sociais e políticas dos territórios (Clemente et al., 2024).

Vale ressaltar que os afetos produzidos não se limitaram ao ambiente de sala de aula, refletindo também nas/nos profissionais acompanhadas/os, a partir do acolhimento de suas experiências em campo e da reflexão crítica da própria prática, ressoando, inclusive, no cotidiano dos serviços.

Tivemos como principal desafio a necessidade de adaptação às intercorrências vivenciadas durante os períodos. No semestre 2023.2, atuamos com uma turma de 58 estudantes distribuídos em 10 grupos temáticos, com a produção de diferentes materialidades educativas, como “zines” (revistas), cartazes, lambe-lambes, folders educativos, vídeos e atividades lúdicas. No semestre 2024.1, trabalhamos com 34 discentes em 8 grupos temáticos. Contudo, dada a reestruturação do calendário devido à greve docente e ao grande número de feriados/pontos facultativos/eventos acadêmicos, adaptamos a última parte da atividade, utilizando como materialidade os registros fotográficos das visitas realizadas.

Em ambos os períodos, alcançamos os objetivos preconizados pelo projeto, favorecendo a comunicação entre discentes e docentes, bem como a redução da evasão, visto que não foram registradas reprovações e o número de trancamentos foi baixo. Assim como em vigências anteriores, a experiência de monitoria e os trabalhos resultaram em publicações e apresentações, tanto no 16º Congresso Internacional da Rede Unida quanto no 9º Encontro Regional Nordeste da ABRAPSO.

A tabela a seguir tem o objetivo de sistematizar os temas escolhidos pelos grupos em ambos os semestres. Destaca-se a diversidade de serviços e atividades em que a Psicologia atua no SUS, confirmando a proposta deste projeto de monitoria, que visa integrar o ensino do componente com as práticas de cuidado nesse contexto.

Tabela 1 - Temas escolhidos durante os períodos 2023.2 e 2024.1

2023.2	2024.1
1. Saúde da População Negra	1. Residência Multiprofissional em Saúde da Família
2. Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS e Centro de Testagem e Aconselhamento em ISTs (SAE - CTA)	2. Residência Multiprofissional em Saúde Mental
3. Cuidados Paliativos	3. Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)
4. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	4. UTI Neonatal
5. Equipe de Transplante	5. Oncologia
6. Saúde da População Privada de Liberdade	6. Puericultura
7. Puericultura	7. Unidade Básica de Saúde e participação comunitária
8. Saúde Indígena	8. Hospitais Gerais
9. Equipe E-multi	
10. Equipe Neonatal	

Fonte: Elaboração Própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação e o exercício da Psicologia em Saúde são atravessados por encruzilhadas que trazem um compromisso ético-estético-político, desde a escolha dos conteúdos prescritos até a formação crítica de pessoas dispostas a construir um país democrático e alinhado aos direitos humanos. A maneira como compreendemos Saúde e Psicologia, hoje, não pode estar desconectada da realidade. Urge a necessidade de profissionais que discutam cuidados em saúde, de fato, contemplando os princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade. Nosso trabalho deve escutar e construir junto às margens, apropriando-se dos debates emergentes. A experiência de monitoria trouxe novo fôlego, ao vislumbrarmos um espaço para nossa formação e militância, fazendo-nos enxergar a docência como possibilidade. Estar nesse lugar de aprendizado, auxiliando outras/os estudantes, nos convoca a diálogos sensíveis e vivificantes na academia. Isso é fruto de implicações, resistência e, acima de tudo, defesa do SUS!

REFERÊNCIAS

CLEMENTE, Anselmo et al. A Psicologia e o Sistema Único de Saúde: Experiências de uma Monitoria Engajada com Metodologias Ativas na Formação de Trabalhadores em Saúde. In: 16º Congresso Internacional da Rede Unida - Revista Saúde em Redes, v. 10, Supl. 2 (2024) - Editora Rede Unida - DOI: 10.18310/2446-48132024v10nsup2, 2023.

BRASIL. Resolução nº 3, de 16 de março de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 mar. 2022.

DANELUC, Rebeca de Cássia. Psicologia e saúde como campo de interrogações. Revista Psicologia e Saúde, v. 5, n. 1, p. 18-24, 2013.

GALVÁN, Gabriela Bruno. Equipes de saúde: o desafio da integração disciplinar. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, v. 10, n. 2, p. 53-61, 2007.